



## **FLUXOS MIGRATÓRIOS E REFUGIADOS NA ATUALIDADE**

*Editor responsável*  
Jan Woischnik

*Coordenação Editorial*  
Reinaldo J. Themoteo

*Revisão*  
Reinaldo J. Themoteo

*Design gráfico e diagramação*  
Claudia Mendes

*Impressão*  
Oficina de Livros

Dados Internacionais para Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F647 Fluxos migratórios e refugiados na atualidade / Teresa  
Cierco... [et al.]. – Rio de Janeiro (RJ): Fundação Konrad  
Adenauer Stiftung, 2017.  
132 p.: 17 x 24 cm – (Relações Brasil-Europa; v. 7)

ISBN 978-85- 7504-211- 3

1. Brasil – Relações exteriores – Europa. 2. Europa – Relações exteriores - Brasil. 3. Refugiados. I. Título. II. Série.

CDD-327.8104

Todos os direitos desta edição reservados à  
FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER  
Rua Guilhermina Guinle, nº 163 · Botafogo · Rio de Janeiro, RJ · 22270-060  
Tel: 0055 21 2220-5441 · Fax: 0055 21 2220-5448  
adenauer-brasil@kas.de – www.kas.de/brasil  
Impresso no Brasil

- 7 INTRODUÇÃO
- 11 ESCLARECENDO CONCEITOS:  
REFUGIADOS, ASILADOS POLÍTICOS, IMIGRANTES ILEGAIS  
*Teresa Cierco*
- 27 FLUXOS MIGRATÓRIOS CONTEMPORÂNEOS:  
CONDICIONANTES POLÍTICOS E PERSPECTIVAS HISTÓRICAS  
*Lucia Maria Machado Bógus*  
*João Carlos Jarochinski Silva*
- 45 VENEZUELANOS EM RORAIMA: CARACTERÍSTICAS E  
PERFIS DA MIGRAÇÃO VENEZUELANA PARA O BRASIL  
*Gustavo da Frota Simões*
- 57 UMA CURVA PARA O SUL: O BRASIL NA DIÁSPORA HAITIANA  
*Patrícia Rodrigues Costa de Sá*
- 79 MIGRAÇÕES TRANSNACIONAIS DE REFÚGIO:  
A IMIGRAÇÃO SÍRIA NO BRASIL NO SÉCULO XXI  
*Rosana Baeninger*
- 99 REFUGIADOS AFRICANOS QUE TENTAM A EUROPA:  
POR UMA UTOPIA CONCRETA  
*Elsa Lechner*
- 113 OS REFUGIADOS DA GUERRA CIVIL DA SÍRIA  
*Roberto de Almeida Luquini*



Na atualidade os fluxos migratórios acarretam graves desafios a demandar ações por parte da comunidade internacional, com o objetivo de proteger pessoas em situação de perigo e fragilidade. Torna-se cada vez mais desafiante a atuação de organizações e governos na ação humanitária e a validade das leis internacionais que regulamentam migração e refugiados, muitas vezes ignoradas e desrespeitadas quanto ao seu cumprimento. No caso dos refugiados tais deslocamentos advêm de diversos fatores, como por exemplo variadas formas de conflitos, crises políticas e econômicas além de causas naturais, inclusas as mudanças climáticas. Produzem medo, resistência e xenofobia nas nações que recebem tais deslocamentos, mas também provocam mobilização e interesse, além de propiciar debates sobre as estratégias possíveis no enfrentamento à situação.

Todo este conjunto de variáveis retrata um cenário onde de modo crescente partes distintas do planeta afetam umas às outras, uma vez que, se a crise em um lugar aflige determinadas faixas populacionais, gera a necessidade de enfrentamento e respostas adequadas, tanto nas regiões de onde partem estes fluxos, como nas localidades de destino. Para refletir sobre aspectos fundamentais desta temática, concernentes tanto à Europa assim como em relação ao Brasil, dedicamos o presente número da Série relações Brasil-Europa ao tema dos fluxos migratórios em sete capítulos preparados por destacados especialistas. Segue abaixo uma breve descrição dos capítulos.

Teresa Cierco situa conceitualmente a discussão, definindo conceitos relacionados à temática dos refugiados. A autora realiza esta tarefa de esclarecimento conceitual, explicitando o significado de três conceitos cruciais para a compreensão da situação de pessoas refugiadas, em seus respectivos contextos socioeconômicos e políticos: refugiados, asilados políticos e imigrantes ilegais.

Lucia Maria Machado Bógus e João Carlos Jarochinski Silva lançam luz sobre aspectos políticos e históricos acerca da migração na contemporaneidade. Este artigo engloba em sua abordagem quatro tópicos: o primeiro vai de meados do século XIX ao período da Primeira Guerra Mundial, incluindo os movimentos migratórios ocorridos na Europa. Na segunda seção são explorados o nacionalismo e os fenômenos migratórios no período das duas Guerras Mundiais. Nas duas partes finais são analisados aspectos dos fluxos migratórios no cenário pós Segunda Guerra e a questão das fronteiras a partir do fim da década de 1980.

Gustavo da Frota Simões investiga o fenômeno de imigração da Venezuela para o extremo norte do Brasil, com principal deslocamento de pessoas para o estado de Roraima. Em seu capítulo o autor apresenta os fatores internos da Venezuela, bem uma série de outras variáveis essenciais para elaborar o perfil sociodemográfico destes venezuelanos. Uma vez explicitados estes dados, são analisados os motivos e demais características dessa migração, além de mostrar de que forma estão relacionados com o deslocamento deste grupo migratório.

Patrícia Rodrigues Costa de Sá investiga o processo de migração haitiana com enfoque no redirecionamento do fluxo de haitianos alojados no Brasil entre 2011 e 2016. Através do estudo de tal redirecionamento a autora reflete sobre as causas e implicações, bem como sobre o papel do Brasil neste fenômeno. Esta investigação encontra-se distribuída em três partes: na primeira são apresentados o polo de origem e convergências com teorias sobre migrações; na segunda parte o enfoque é sobre o polo de destino e as implicações envolvidas, e em seguida são esclarecidas as implicações concernentes aos fluxos entre um polo e outro.

Rosana Baeninger discorre sobre as migrações transnacionais de refúgio. Com foco na imigração síria ocorrida no começo deste século, neste capítulo a análise tem início através da investigação de elementos teóricos das migrações transnacionais de refúgio, e prossegue com a análise de diversos aspectos das solicitações de refúgio no Brasil e por último são apresentados diversos elementos que ajudam a traçar um perfil dos imigrantes.

Elsa Lechner aborda o tema dos refugiados de países africanos que buscam alcançar a Europa. Neste capítulo diversos questionamentos são realizados, a fim de construir um entendimento mais amplo das dinâmicas inerentes ao fenômeno, e também são apresentados dados atualizados que auxiliam na compreensão da dimensão que o deslocamento destes refugia-

dos representa no universo de mais de 60 milhões de pessoas refugiadas na crise migratória atual.

O artigo da autoria de Roberto de Almeida Luquini trata da temática dos refugiados da guerra civil da Síria. O autor toma como ponto de partida diversos tópicos acerca da proteção aos refugiados, de modo a contextualizar a discussão. Também são apresentados diversos fatores que contribuíram para o início do conflito, assim como os desdobramentos que produziram o fluxo de refugiados para diversos países, incluindo o Brasil e a Nova Lei de Imigração brasileira.

Gostaria, por fim, de registrar o nosso agradecimento aos autores e autoras que colaboraram para a realização deste número da série Relações Brasil-Europa, convidando os leitores a refletir e tomar parte nas discussões sobre este que é um assunto da maior gravidade, nos dias atuais.

JAN WOISCHNIK

*Representante da Fundação Konrad Adenauer no Brasil*